

O Gato do Guru

Uma história contada por Gurumayi Chidvilasananda

Certa vez, havia um ashram em Catmandu, no Nepal, onde vivia um Guru que tinha muitos discípulos. E também havia um gato que morava no ashram. Era um gato maravilhoso, muito amigável e sempre querendo agradar. O gato era bem alimentado e muito amado por todos no Ashram.

Só havia um problema: durante a programação diária do ashram o gato queria participar. E a participação do gato começou a tumultuar os momentos de canto e meditação do Guru e dos discípulos. Por quê? Porque quando o Guru e os discípulos cantavam, o gato uivava. Quando eles meditavam, o gato roncava bem alto.

Então, o Guru pediu que, todo dia, durante o canto e a meditação, o gato fosse amarrado a um poste num outro recinto. Os discípulos obedeceram ao comando do Guru e a disciplina da programação diária foi restaurada. Não havia mais a perturbação do gato e o foco de todos estava, mais uma vez, fortemente ligado no canto e na meditação.

Alguns anos se passaram e em um certo dia auspicioso o Guru pacificamente deixou seu corpo. Os discípulos continuaram a amarrar o gato ao poste todos os dias durante os períodos de canto e meditação.

Um dia, o doce gato morreu. Os discípulos se reuniram e discutiram como era importante preservar o ensinamento do Guru. Resolutos, eles foram ao mercado e compraram um outro gato para que pudessem amarrá-lo ao poste durante os momentos de canto e meditação e, desta forma, honrar fielmente o ensinamento do Guru.

Conceito e design por Gurumayi Chidvilasananda
Layout do design por Leo Legorreta
Ilustrações por Dionisio Ceballos



© 2017 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte deste material pode ser reproduzida sem permissão prévia por escrito.